São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,00 | Quarta- feira, 12 de maio de 2021 | Edição N º 299

www.datamercantil.com.br

Câmara conclui votação do Marco Legal das startups

A Câmara dos Deputados concluiu nesta terça-feira (11) a votação do marco legal das startups. O texto enquadra como startup empresas, mesmo com apenas um sócio, e sociedades cooperativas que atuam na inovação aplicada a produtos, serviços ou modelos de negócios. A matéria será enviada à sanção presidencial.

Aprovado pelo Senado em fevereiro, o Projeto de Lei Complementar 146/19 retornou para votação da Câmara dos Deputados para análise das modificações feitas pelos senadores.

As startups devem ter receita bruta de até R$ 16 milhões no ano anterior e até dez anos de inscrição no CNPJ. Além disso, precisam declarar, em seu ato constitutivo, o uso de modelos inovadores ou se enquadrarem no regime especial Inova Simples, previsto no Estatuto das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar 123/06).

As startups poderão admitir aporte de capital, por pessoa física ou jurídica, que poderá resultar ou não em participação no capital social da startup, a depender da modalidade de investimento escolhida pelas partes.

De acordo com o relator do substitutivo aprovado, deputado Vinicius Poit (Novo-SP), o texto é composto de nove capítulos que tratam de aspectos relativos a definições legais, ambiente regulatório, medidas de aprimoramento do ambiente de negócios, aspectos trabalhistas, fomento ao desenvolvimento regional das startups, participação do Estado em startups, alterações na Lei do Simples para contemplar startups e incentivos aos investimentos.

O texto cria a modalidade especial de licitação. Pela medida, a administração pública poderá contratar pessoas físicas ou jurídicas, isoladamente ou em consórcio, para o teste de soluções inovadoras por elas desenvolvidas ou a serem desenvolvidas, com ou sem risco tecnológico.

O edital da licitação deverá ser divulgado com antecedência de no mínimo 30 dias corridos até a data de recebimento das propostas.

Heloisa Cristaldo/ABR

Economia

Inflação desacelera em abril, mas em 12 meses vai a 6,76% e se distancia do teto da meta

Página - 03

Faturamento de atacadistas e distribuidores cresce 5,2% em 2020

Página - 03

Empresas adotam rastreamento de contato para coibir contágio de Covid-19 entre funcionários

Página - 05

Política

CPI: Anvisa explica entraves na aprovação da vacina Sputnik V

Página - 04

Guedes diz que reforma administrativa será moderada

Página - 04

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:33:41

No Mundo

População da China cresce mais devagar e atinge 1,41 bilhão de pessoas em 2020

Após seguidos adiamentos, o governo chinês revelou, enfim, os dados de seu último censo. De acordo com o levantamento, divulgado na manhã desta terça (11), noite de segunda-feira no Brasil, a China continental tinha 1,411 bilhão de habitantes em 2020, 72 milhões a mais do que em 2010. É a menor taxa de crescimento populacional no país asiático ao menos desde a década de 1960.

O censo é feito a cada dez anos pelo Departamento Nacional de Estatísticas e, nesta edição, envolveu o trabalho de mais de 7 milhões de funcionários entre novembro e dezembro de 2020. Parte dos dados foi coletada online: moradores puderam escanear QR codes e preencher os formulários usando celulares.

No último levantamento, de 2010, o país tinha 1,339 bilhão de habitantes. Assim, o crescimento anual médio entre 2011 e 2020 foi de 0,53%. Na década anterior (2001-2010), essa taxa havia sido de 0,57%.

Com este ritmo, o país pode perder o título de maior população do planeta mais rápido que o previsto. A Índia deveria registrar em 2020, segundo estimativas da ONU, 1,38 bilhão de habitantes, sendo que a população indiana cresce, em média, 1% por ano, segundo um estudo divulgado no ano passado por Nova Délhi.

A China já havia estimado uma previsão de que a curva de crescimento populacional deve atingir o pico em 2027, quando a Índia superaria o vizinho. A população chinesa começaria, então, a diminuir, até chegar a 1,32 bilhão de habitantes em 2050.

O porta-voz do Escritório Nacional de Estatísticas, Ning Jizhe, confirmou que o país se aproxima do "pico", mas não antecipou uma data. A população deve ser superior a 1,4 bilhão "durante um certo tempo", declarou.

A queda da taxa de natalidade tem várias razões: diminuição do número de casamentos, o custo da habitação e da educação, a gravidez mais tardia das mulheres que priorizam a carreira, entre outras.

Rafael Balago/Folhapress

Biden: nos próximos meses, EUA devem ter retomada mais rápida em quase 40 anos

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou nesta segunda-feira, 10, que o país deve ter, nos próximos meses, a retomada econômica mais rápida em quase 40 anos. Durante um discurso, o democrata citou projeções de analistas feitas após a aprovação do pacote fiscal de US$ 1,9 trilhão em março deste ano. "Desde que eu assumi o cargo, criamos 1,5 milhão de empregos", comemorou o chefe da Casa Branca.

Segundo o democrata, o foco do governo se manterá em criar empregos e combater a pandemia de covid-19. "Estamos indo na direção certa", declarou.

Biden também voltou a questionar a avaliação feita por alguns analistas segundo a qual os benefícios de seguro-desemprego do governo desestimularam a busca por trabalho.

Divulgado na sexta-feira, 7, o relatório de empregos de abril mostrou a criação de 266 mil vagas nos EUA. No entanto, a mediana das estimativas dos analistas consultados pelo Projeções Broadcast indicava geração de 1 milhão de postos.

"Vamos deixar claro que qualquer pessoa que receber uma oferta de trabalho adequada deve aceitar o emprego ou perderá o seguro-desemprego", afirmou Biden.

Na visão do democrata, as pessoas voltarão a trabalhar se receberem um salário "decente".

De acordo com ele, as empresas que oferecem salários "justos" e um ambiente de trabalho seguro encontrarão muitos trabalhadores.

Biznews

Em escalada de violência, Netanyahu promete aumentar ataques contra Faixa de Gaza

O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu anunciou nesta terça-feira (11) que Israel vai intensificar a força e a frequência dos ataques contra a região da Faixa de Gaza, após o segundo dia de disparos de foguetes que deixaram ao menos 28 pessoas mortas - duas em Israel e 26 em Gaza.

A escalada de hostilidades entre Israel e o Hamas -considerado uma facção terrorista por Israel, EUA e União Europeia- foi desencadeada por confrontos entre manifestantes palestinos e policiais israelenses na mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém, nesta segunda-feira (10).

De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, ao menos 26 palestinos morreram, incluindo nove crianças, e 122 ficaram feridos em decorrência do revide israelense depois que o Hamas atacou Jerusalém pela primeira vez desde 2014.

Em Israel, as autoridades confirmaram que duas mulheres morreram em ataques com foguetes na cidade de Ashkelon, no sul do país. A polícia disse ainda que mais de 30 pessoas ficaram feridas, embora os militares tenham afirmado que suas defesas aéreas estavam interceptando cerca de 90% dos disparos vindos de Gaza.

Na cidade de Beit Hanooun, no norte da Faixa de Gaza, Abdel-Hamid Hamad disse à agência de notícias Reuters que seu sobrinho Hussein, 11, foi morto na segunda-feira no que os moradores disseram ter sido um ataque aéreo israelense. O menino estava recolhendo lenha quando foi atingido.

"Gaza está farta e nada faz diferença agora. Nossos filhos estão sendo mortos. O que devemos fazer?" disse Hamad.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:34:01

Inflação desacelera em abril, mas em 12 meses vai a 6,76% e se distancia do teto da meta

Com a trégua nos valores da gasolina, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) desacelerou o ritmo de alta para 0,31% em abril. Em março, o indicador havia registrado aumento de 0,93%.

No entanto, a inflação acumulada teve novo repique. O IPCA no período de 12 meses encerrados em abril subiu para 6,76%. No acumulado até março, havia ficado em 6,10%.

Ou seja, o indicador permanece acima do teto da meta de inflação de 2021. O centro da meta deste ano é de 3,75%, com limite de 5,25%. A taxa de 6,76% é a maior desde novembro de 2016.

Os dados de abril foram divulgados nesta terça-feira (11) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os números vieram em patamar similar ao esperado pelo mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,29% em abril. Em 12 meses, a estimativa era de aumento de 6,74%.

Conforme o IBGE, o ritmo menor no mês passado é explicado, principalmente, pelo comportamento do grupo de transportes, cujos preços recuaram 0,08%. Dentro do segmento, o destaque veio dos combustíveis, com baixa de 0,94%.

Os preços da gasolina caíram 0,44%, na primeira retração após 10 meses, quando houve alta acumulada de 42,39%. O etanol, por sua vez, recuou 4,93%.

Durante a pandemia, o IPCA ganhou corpo com o aumento nos valores de alimentos e, mais recentemente, de combustíveis. Alta do dólar e avanço das commodities ajudam a explicar a elevação sentida no bolso dos consumidores ao longo da crise sanitária.

O maior impacto (0,16 p.p.) e a maior variação (1,19%) no mês vieram de saúde e cuidados pessoais. No dia 1º de abril, o governo autorizou o reajuste de até 10,08% nos preços dos medicamentos, dependendo da classe terapêutica.

A segunda maior contribuição (0,09 p.p.) para o resultado veio de alimentação e bebidas, com avanço de 0,40%, acelerando em relação ao mês anterior (0,13%).

Leonardo Vieceli/Folhapress

Pagamentos com cartões crescem 17% no primeiro trimestre, diz Abecs

As transações por cartões (crédito e débito) registraram um aumento de 17,3% nos valores movimentados no primeiro trimestre deste ano em comparação com 2020. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), os pagamentos totalizaram R$ 558,3 bilhões nos primeiros três meses do ano.

Os cartões de crédito responderam por R$ 335,9 bilhões desse volume, registrando um crescimento de 12,8% no período. Os cartões de débito foram responsáveis por uma movimentação de R$ 204,4 bilhões, uma alta de 19,7% no primeiro trimestre na comparação com o mesmo período do ano passado.

Enquanto os cartões pré-pagos tiveram a maior expansão percentual (150,3%) e foram o meio usado para fazer R$ 18 bilhões em pagamentos.

Em quantidade de transações, os cartões foram utilizados para realizar 6,5 bilhões de pagamentos nos primeiros três meses de 2021, um aumento de 11,8% em comparação ao primeiro trimestre do ano passado.

Segundo o presidente da Abecs, Pedro Coutinho, os dados mostram que houve um aumento do valor médio gasto em cada transação, com o aumento do uso de cartões para compras em estabelecimentos de setores como supermercados e bens duráveis.

Daniel Mello/ABR

Faturamento de atacadistas e distribuidores cresce 5,2% em 2020

O setor atacadista e distribuidor brasileiro registrou crescimento nominal de 5,2% em 2020, com faturamento de R$ 287,8 bilhões, a preço de varejo. Já o crescimento real ficou em 0,7% e garantiu ao setor a participação de 51,2% no mercado nacional, abrangendo mais de 50% do mercado pelo 16º ano consecutivo. Os dados são do Ranking Abad/Nielsen 2021 – ano-base 2020, divulgado nesta terça-feira (11) pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad).

Segundo os dados apurados junto a 600 empresas participantes da pesquisa, o faturamento no ano passado 2020 chegou a R$ 165 bilhões, com 49,2% a preço de varejo.

Quanto às modalidades, 73% (476) dos consultados responderam que trabalham com o modelo distribuidor com entrega; 52% (337), com atacado generalista com entrega; 31% (203), com atacado de balcão; 11% (74), com atacado de generalista de autosserviço e 8% (50), com o modelo agente de serviços.

Quanto à área de atuação, os atacadistas geralmente concentram a atividade em sua região de origem. Mais da metade das empresas (53%) atua em apenas um estado, mas responde por 19,8% (R$ 32,7 bilhões) das vendas totais; 4%, em 10 ou mais estados, respondendo por 44,4% (R$ 73,2 bilhões) das vendas totais. Apenas 1% dos atacadistas tem atuação em todos os estados, mas responde por 39,6% (R$ 63,8 bilhões) das vendas totais.

De acordo com coordenador de Projetos da Fundação Instituto de Administração (FIA) e responsável pela análise, Nelson Barrizzelli, o recuo de 1,8 ponto percentual na participação do setor (de 53% para 51,2%) reflete parte da perda resultante do fechamento de bares, restaurantes e lojas de cosméticos ao longo de 2020. Segundo Barrizzelli, no abastecimento de supermercados, farmácias, padarias, mercearias e açougues, que permaneceram abertos, o setor compensou a perda de faturamento com os pontos de vendas que ficaram fechados.

Flávia Albuquerque/ABR

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:34:20

Política

CPI: Anvisa explica entraves na aprovação da vacina Sputnik V

Em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia nesta terça-feira (11), o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, disse que, de 58 países listados pela Rússia como utilizadores da Sputnik V, 24 não adotavam o vacina à época da análise do pedido de uso emergencial do imunizante, em 26 de abril, pela agência brasileira.

Aos senadores, Barra Torres explicou, que dos países que aprovaram o uso do produto, com exceção de México e Argentina, nenhum outro tem órgãos sanitários nos moldes da Anvisa. O diretor-presidente ressaltou que a Sputnik V foi a primeira vacina aprovada no mundo, por seu país de origem, sem a apresentação de estudos clínicos de Fase 3, última etapa necessária para o pedido de registro. Segundo ele, documentos publicitários do imunizante davam conta de que o Brasil estava entre os países na última fase de estudos quando sequer estavam sendo feitos testes no país.

Especificamente sobre a situação atual do processo para aprovação da Sputnik V, Barra Torres explicou que o pedido de autorização da vacina está parado na Anvisa, aguardando informações da União Química. Apesar das observações, ele pediu que, caso o imunizante seja aprovado, a população não desconfie da segurança. "Não pegamos vacina e colocamos no microscópio. A análise é feita a partir dos documentos apresentados", disse. "O que conclamo àqueles que nos assistem é que, tão logo essa situação seja resolvida – e esperamos que seja resolvida –, não se credite a essa marca, a esse nome, a essa vacina [Sputnik V] nenhuma característica ruim", completou.

Antonio Barra Torres justificou que a última negativa do pedido de autorização excepcional para a importação do imunizante russo se deu, entre outros pontos, ao fato de a Anvisa não ter recebido um relatório técnico capaz de comprovar que a Sputnik V atende a padrões de qualidade e que o adenovírus usado para carregar o material genético do coronavírus é capaz de se reproduzir. O Fundo Soberano Russo, responsável pela Sputnik V, enviou à Anvisa documento em que nega a presença de adenovírus replicante em amostras da vacina. Apesar disso, Barra Torres disse que o documento "afirma, mas não comprova" a alegação.

Karine Melo/ABR

Presidente da Anvisa confirma que Saúde sabia que máscaras distribuídas não eram apropriadas

O presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, confirmou que a agência havia alertado o Ministério da Saúde para que não distribuísse para profissionais de saúde alguns tipos de máscara.

O ministério distribuiu para profissionais de saúde máscaras do tipo KN95, que não são apropriadas para uso hospitalar.

Em depoimento à CPI nesta terça (11), Barra Torres foi questionado pelo relator da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL).

"Em nenhum momento, foi autorizada pela Anvisa a utilização de máscara de uso não médico pelos profissionais de saúde. A Anvisa alertou o Ministério da Saúde quanto à existência de máscaras objeto de importação pela pasta cujo uso, como respirador N95 -respirador N95 é o nome da máscara-, estava interditado", afirmou.

Por causa da pandemia, Torres afirma que a agência recomendou o uso da máscara para o uso não profissional, em vez de promover o descarte. Ele mencionou a troca de ofícios entre agência e ministério, na qual foi sempre informada a não adequação para uso profissional da máscara.

"Para a KN95 e para as máscaras descartáveis faciais apontamos aqui o que deveria ser apresentado [para a importação], que seria o comprovante de qualificação da OMS ou registro válido no país de origem. Não houve apresentação por parte do ministério, resposta à solicitação. E esse processo foi encerrado, após duas reiterações de 15 dias sem resposta."

Um senador ouvido pela reportagem apontou que essa questão pode se tornar alvo de investigação. Isso porque seria uma prova de que o ministério desrespeitou normas e decisões da agência durante a pandemia.

Folhapress

Guedes diz que reforma administrativa será moderada

O ministro da Economia, Paulo Guedes, classificou como bastante moderada a proposta do governo de reforma administrativa, em audiência pública, ontem (11), na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, para debater o tema. Cabe ao colegiado determinar se o texto fere ou não os princípios constitucionais.

"Calibramos e moderamos bastante, exatamente conversando com parlamentares, trocando ideias, recebendo críticas. Temos um grande desafio de transformação do Estado brasileiro", afirmou.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/20, encaminhada ao Congresso em setembro do ano passado, estabelece cinco novos tipos de vínculos para os novos servidores.

Pela proposta, apenas as carreiras típicas de Estado terão a garantia de estabilidade no cargo após um período de experiência, mas também vai permitir ingresso por seleção simplificada para alguns vínculos, inclusive com a previsão de contrato por prazo determinado.

O texto mantém a previsão de realização de concursos para cargos permanentes fora das carreiras típicas de Estado, mas diz que haverá uma segunda etapa de "vínculo de experiência", e que a investidura acontecerá para os mais bem avaliados ao final do período, dentro do quantitativo previsto no edital do concurso público.

A proposta permite ainda ao presidente da República extinguir órgãos públicos por meio de decreto, e estabelece que a União poderá instituir normas sobre gestão de pessoas, política remuneratória e de benefícios, além de progressão funcional.

O texto da reforma permite ao Legislativo poder editar normas gerais para delegar a particulares atividades exercidas pelo poder público.

Aos deputados, Guedes reafirmou que a reforma administrativa não afetará os atuais servidores e que o ponto central é a transformação do Estado brasileiro.

Luciano Nascimento/ABR

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:34:58

Startup de engenheiros formados na Unicamp recebe R$ 120 mi para expansão internacional

A startup Sensedia, nascida em Campinas (SP), anuncia nesta terça (11) um investimento de R$ 120 milhões que serão dedicados principalmente a sua expansão internacional.

Os recursos vieram do fundo americano Riverwood Capital, que já investiu em startups brasileiras como 99, Vtex e Resultados Digitais.

A Sensedia é especializada no desenvolvimento de APIs (Application Programming Interface), conexões entre diferentes sistemas de empresas, serviço que teve alta de demanda com o impulso à digitalização trazido pela pandemia.

As APIs permitem a integração de sistemas e serviços desenvolvidos por empresas diferentes. Com elas é possível, por exemplo, levar mapas de uma ferramenta que ajuda o motorista a escolher o caminho para dentro de um aplicativo de corridas ou colocar ferramenta para pedir crédito pelo sistema de um banco em um aplicativo de controle financeiro.

A companhia foi fundada por Kleber Bacili, engenheiro da computação formado na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), e tem como vice-presidente de crescimento e cofundador marcilio Oliveira, que possui um mestrado na mesma instituição.

A Sensedia tem escritórios no Brasil, Peru, Colômbia e Reino Unido. A meta agora é ter instalações nos Estados Unidos a partir do segundo semestre.

A startup iniciou o ano com 400 funcionários e espera encerrar 2021 com 700, mais de 50 deles fora do Brasil.

É a primeira vez que a startup, criada em 2007, capta recursos com investidores. Segundo Kleber Bacili, presidente da Sensedia, o negócio já é lucrativo, mas os novos recursos permitirão uma aceleração mais forte.

Bacili afirma que nos últimos dois anos a demanda pela plataforma da empresa aumentou em 160%.

Segundo ele, além da busca de empresas por ampliarem os serviços digitais na pandemia, o avanço do Open Banking, plataforma do Banco Central que permitirá ao cliente decidir com que instituições financeiras irá compartilhar seus dados, impulsiona seu mercado.

Felipe Oliveira/Folhapress

Clubhouse lança versão para Android em resposta a queda nos downloads

O aplicativo de áudio com salas de bate-papo ao vivo Clubhouse começou no domingo (9) a introduzir uma versão teste para usuários do Android nos Estados Unidos. Isso representa uma expansão potencialmente grande de seu mercado.

A plataforma, que ganhou popularidade no início deste ano após o bilionário Elon Musk e outras celebridades apareceram em bate-papos de áudio ao vivo, gerou cópias por parte de startups e rivais maiores, como Facebook e Twitter.

O Clubhouse está disponível apenas para usuários de dispositivos Apple e por convite. Em alguns mercados, como a China, os convites foram tão procurados que mais tarde alguns foram leiloados em mercados online.

Mas os downloads do aplicativo, uma medida de popularidade, caíram significativamente.

Após atingir um pico em fevereiro, com 9,6 milhões de downloads, esse número caiu para 2,7 milhões em março e 900 mil downloads em abril, de acordo com a Sensor Tower.

A queda gerou dúvidas sobre sua viabilidade a longo prazo, e se seu sucesso se deveu, em parte, ao fato de as pessoas passarem mais tempo em casa durante a pandemia.

Supõe-se que o tão esperado lançamento do Clubhouse no Android faça o app alcançar novos usuários em todo o mundo. A versão para Android alcançará outros mercados de língua inglesa e, em seguida, o resto do mundo em alguns dias ou semanas após o lançamento da versão beta nos EUA.

Folhapress

Empresas adotam rastreamento de contato para coibir contágio de Covid-19 entre funcionários

Empresas vêm adotando tecnologias para rastreamento de contatos para evitar a disseminação da Covid-19 em suas fábricas.

A startup Nearbee, que cria ferramentas baseadas em localização de celulares, desenvolveu, com investimento da Ambev, o MPI (Mapeamento Preventivo de Interações). O sistema analisa o sinal de bluetooth dos aparelhos dos funcionários para identificar o nível de risco de contaminação dos colegas quando alguém testa positivo para Covid. Para isso, o aplicativo considera a proximidade em que as pessoas ficaram e o tempo da interação.

A Ambev afirma que a inspiração para lançar o sistema veio de empresas da Coreia do Sul e de Singapura, que adotaram o rastreamento de contatos no início da pandemia.

A cervejaria investiu R$ 900 mil no sistema, que foi levado para todas as suas fábricas no Brasil e para mais seis países da América do Sul. Outras empresas podem usar o aplicativo sem custo.

Foram registrados 95 mil downloads da ferramenta.

Felipe Fontes, sócio da Nearbee, diz que o sistema desenvolvido por sua startup consegue identificar as interações dos funcionários a partir do bluetooth sem precisar registrar a localização dos profissionais. O aplicativo também permite saber em quais áreas está havendo mais aglomeração para que as políticas de segurança da empresa sejam aprimoradas.

Fontes diz que cerca de 30 empresas usam a ferramenta, incluindo Nestlé, Suzano e Cargill. Segundo ele, a procura pelo serviço vem acelerando, porque as empresas se preparam para ampliar o trabalho presencial após os índices de contaminação diminuírem.

O mercado brasileiro para esse tipo de tecnologia também passou a ser alvo neste mês da americana AlertTrace, que atende 100 organizações, incluindo escolas, os estúdios da Warner Bros, a Nasa, a Força Aérea e a Marinha americana.

Felipe Oliveira/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:35:19

Publicidade Legal

Agronegócio brasileiro pode perder até R$ 5,7 bilhões por ano com desmatamento na Amazônia, diz estudo

Em artigo publicado na revista científica "Nature Communications" nesta segunda-feira (10), cientistas brasileiros apontam que a falta de chuva e a perda da biodiversidade provocadas pelo desmatamento na região sul da Amazônia já causam queda de produtividade e de receita ao agronegócio brasileiro.

Os autores do estudo são do Centro de Sensoriamento Remoto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que trabalharam em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade de Bonn, na Alemanha.

Eles avaliaram que, com menos árvores, há menos umidade no ar e menos chuvas. Logo, o avanço do desflorestamento impacta a produtividade do agronegócio brasileiro. Altos níveis de desmatamento resultam em menor volume de chuvas e menor produção agrícola.

Em 2019, um quarto do sul da Amazônia brasileira – nos estados de Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Tocantins e Mato Grosso do Sul – já havia atingindo o limite crítico de redução de chuvas por perda de floresta. Em algumas regiões, a redução das chuvas devido ao desmatamento já chega a comprometer 48% do volume total das chuvas anuais.

O engenheiro florestal que coordenou o estudo, Argemiro Teixeira Leite Filho, diz que o desmatamento está diminuindo a capacidade do bioma amazônico de regular os padrões de chuva, colocando os sistemas agrícolas do país, grande parte de agricultura de sequeiro (alimentada por chuvas), no caminho do "agro-suicídio".

O valor da perda pode aumentar ou diminuir daqui até 2050, mas os prejuízos já são reais, embora muitos produtores ainda não se deem conta disso. O que pode variar daqui para frente é o quanto será perdido e isso depende de políticas efetivas de controle do desmatamento a serem adotadas. Quanto menos efetivas as políticas, maiores serão os prejuízos.

G1

Governo relaxa normas ambientais para aliviar escassez de combustível em estados americanos

As agências reguladoras dos Estados Unidos informaram nesta terça-feira que pretendem suspender de forma temporária as exigências ambientais em três estados da região leste do país para aliviar a escassez de combustível provocada pelo ataque virtual contra um importante oleoduto.

"Em resposta ao recente ataque de 'ransomware' ao oleoduto Colonial, o diretor da Agência de Proteção Ambiental (EPA), Michael Regan, emitiu uma isenção de emergência para ajudar a aliviar a escassez de combustível em estados cujo fornecimento de gasolina foi impactado pelo fechamento do gasoduto", afirma um comunicado.

Uma das maiores redes de oleodutos do país foi atacada em 7 de maio por um grupo de hackers com sede na Rússia, o que forçou a paralisação das operações.

O Colonial Pipeline, o oleoduto afetado, transporta quase 45% dos combustíveis consumidos na costa leste do país e iniciou uma reabertura "por etapas".

A agência informou que a revogação temporária permanecerá em vigor até 18 de maio para facilitar o abastecimento no Distrito de Columbia, Maryland, Pensilvânia e Virginia.

Os oleodutos transportam gasolina e diesel por mais de 8.800 km desde as refinarias instaladas na costa do Golfo do México, perto de Houston, até o nordeste do país.

A ação de hackers contra o oleoduto foi executada pelo grupo Darkside, segundo o FBI.

IstoéDinheiro

Owens 20 Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 12.065.493/0001-27 | NIRE 35.300.411.811

Relatório da Administração

a) Objeto social – A Owens 20 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") foi constituída em 28 de abril de 2010, com a denominação de TRX Empreendimentos Imobiliários para Varejo e Shopping Centers Ltda., sendo alterada em 12 de janeiro de 2011 para Owens 20 Empreendimentos Imobiliários S.A., com sede na cidade de São Paulo-SP, tendo como objeto social a exploração do ramo de incorporação imobiliária, compra e venda de bens imóveis, prontos ou a construir, residenciais e comerciais, terrenos e frações ideais, locação de imóveis, administração de bens próprios e participação em outras Companhias, comerciais ou civis, como sócia ou acionista. A Companhia está voltada à aquisição de terrenos e construção de imóveis que serão arrendados a terceiros, gerando, assim, o resultado da operação. A captação de recursos da Companhia para aplicação em suas operações ocorre por meio da emissão de debêntures, que são adquiridas pelos Fundos, bem como por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI) (cessão de fluxos futuros de aluguéis). As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de Companhias ligadas. A Sequoia III presta serviços de gestão às Companhias que compõe a esta estrutura citada anteriormente, sendo que os benefícios dos serviços prestados entre essas Companhias e os custos da estrutura operacional administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de serem atribuídas a elas, em conjunto ou individualmente. **b) Descrição do projeto** – Em conformidade com o contexto operacional exposto, a Companhia construiu um imóvel localizado na cidade de Santo Antônio da Patrulha, Estado do Rio Grande do Sul à Rua Walter Martins da Silva, 500, de acordo com as necessidades de uso específicas da Companhia Cosma do Brasil Produtos e Serviços Automotivos Ltda. Em contrapartida, esta se comprometeu a locar o imóvel em 17 de junho de 2011, por meio de um contrato atípico de locação, pelo prazo de dez anos, a contar da data de finalização da obra. O habite-se do empreendimento foi concedido em 27 de fevereiro de 2012.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em Reais)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	2020	2019	Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019
Ativo circulante	**2.164.025**	**1.777.322**	**Passivo circulante**	**89.721**	**1.352.130**
Caixa e equivalentes de caixa	1.820.518	1.436.995	Fornecedores	71	2.141
Contas a receber	317.264	309.831	Impostos e contribuições a recolher	89.650	1.349.989
Impostos a recuperar	26.243	4.296	**Passivo não circulante**	**20.094**	**20.094**
Adiantamentos a fornecedores	–	26.200	Partes relacionadas – contrato de mútuo	20.094	20.094
Ativo não circulante	**17.431.102**	**16.732.003**	**Patrimônio líquido**	**19.485.312**	**17.137.101**
Contas a receber	–	9.381	Capital social	17.137.101	25.703.161
Propriedades para investimento	17.431.102	16.722.622	Prejuízos acumulados	2.348.211	(8.566.060)
Total do ativo	**19.595.127**	**18.509.325**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**19.595.127**	**18.509.325**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

	2020	2019		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Aumento em propriedades para investimentos	(1.000.000)	–
Lucro líquido do exercício	**2.348.211**	**1.751.764**	**Caixa líquido gerado nas atividades operacionais**	**383.523**	**2.661.840**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**		
Depreciação	291.520	286.248	Contrato de mútuo	–	20.094
Despesas de juros e atualização monetária com cédulas de crédito imobiliário	–	1.752.397	Amortização de principal e juros de cédulas de crédito imobiliário	–	(10.412.316)
Despesa com impostos diferidos	–	(805.197)	Integralização de capital social	–	9.000.000
Variações nos ativos e passivos			(-) Capital a integralizar	–	(500.000)
Diminuição/Aumento em contas a receber	1.948	(19.831)	**Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento**	**–**	**(1.892.222)**
Diminuição em impostos a recuperar	(21.947)	(298)	**Aumento de caixa e equivalente de caixa**	**383.523**	**769.618**
Aumento em adto de fornecedores	26.200	(26.202)	No início do exercício	1.436.995	667.377
Diminuição em fornecedores	(2.070)	(5.248)	No fim do exercício	1.820.518	1.436.995
Diminuição/Aumento em impostos a recolher	(1.260.339)	569.607	**Aumento de caixa e equivalente de caixa**	**383.523**	**769.618**
Pagamentos de juros de cédulas de crédito imobiliário	–	(841.400)			

Demonstrações do Resultado

	2020	2019
Receita operacional líquida	**3.494.726**	**3.321.111**
Custos da atividade imobiliária		
Depreciação	(291.520)	(227.004)
Resultado bruto	**3.203.206**	**3.094.107**
(Despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(108.269)	(76.531)
Resultado antes do resultado financeiro	**3.094.937**	**3.017.576**
Despesas financeiras	(398.742)	(1.811.811)
Receitas financeiras	34.313	30.267
Prejuízo do exercício antes dos impostos	**2.730.508**	**1.236.032**
Imposto de renda e contribuição social	(382.297)	(289.465)
Impostos diferidos	–	805.197
Lucro líquido do exercício	**2.348.211**	**1.751.764**
Lucro por ação	**0,13**	**0,07**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) dos exercícios	**2.348.211**	**1.751.764**
Outros resultados abrangentes	–	–
Resultado abrangente total do exercício	**2.348.211**	**1.751.764**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	(-) Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/2018	**17.203.161**	**–**	**(10.317.824)**	**6.885.337**
Aumento de capital social	9.000.000	(500.000)	–	8.500.000
Lucro líquido do exercício	–	–	1.751.764	1.751.764
Saldo em 31/12/2019	**26.203.161**	**(500.000)**	**(8.566.060)**	**17.137.101**
Redução de capital social	(8.566.060)	–	8.566.060	–
Lucro líquido do exercício	–	–	2.348.211	2.348.211
Saldo em 31/12/2020	**17.637.101**	**(500.000)**	**2.348.211**	**19.485.312**

A Diretoria — **José Antonio Bom Silva** – Contador CRC 1SP 264.151/O-4

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6310
Dólar (EUA) - 5,2403
Franco (Suíça) - 5,8109
Iene (Japão) - 0,04828
Libra (Inglaterra) - 7,4150
Peso (Argentina) - 0,05589
Peso (Chile) - 0,007487
Peso (México) - 0,2639
Peso (Uruguai) - 0,1192
Yuan (China) - 0,8152
Rublo (Rússia) - 0,07079
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,3780

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:35:39

Publicidade Legal

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Ellan S/A

CNPJ/ME nº 04.345.304/0001-41 – NIRE 35.300.436.784

Ata de Assembleia Geral Ordinaria realizada em 05 de abril de 2021

Data, Hora e Local: Aos 05/04/2021, às 10h00, na sede social. **Mesa:** Stefan Roberto Stegmann, Presidente; José Roberto Cinto, Secretário. **Convocação:** Dispensada a Publicação da convocação. **Ordem do Dia:** a) Examinar e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício financeiro do ano de 2020, b) Examinar e votar a proposta de distribuição de dividendos. **Deliberações:** Apresentada a ordem do dia, foi efetuada a leitura do relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial publicado no dia 31 de março no Diário Oficial na pagina 312 e nesta mesma data na Gazeta de São Paulo, pagina B2 ambos em São Paulo. Em seguida a Assembleia discutiu, examinou e aprovou por unanimidade as contas do exercício financeiro de 2020 e as respectivas demonstrações financeiras. Deliberou ainda a distribuição de dividendos e que o resultado Líquido remanescente deva ser contabilizado em conta de Reserva de Lucros a Realizar. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: Mesa: Stefan Roberto Stegmann – Presidente; Jose Roberto Cinto – Secretário. JUCESP nº 203.751/21-8 em 05/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Kozmus 18 Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 12.919.509/0001-11 | NIRE 35.300.390.083

Relatório da Administração

a) Objeto social – A Kozmus 18 Empreendimentos Imobiliários S.A. foi constituída em 15 de outubro de 2010, com a denominação de Kozmus 18 Empreendimentos Imobiliários Ltda. sendo alterado em 06 de janeiro de 2011 para Kozmus 18 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") com sede atual na Avenida das Nações Unidas nº 8501, 31º, tendo como objeto social: a exploração do ramo de incorporação imobiliária, compra e venda de bens imóveis, prontos ou a construir, residenciais e comerciais, terrenos e frações ideais, locação de imóveis, administração de bens próprios e participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia ou acionista. A Companhia está voltada à aquisição de terrenos e construção de imóveis que serão arrendados a terceiros gerando assim o resultado da operação. A captação de recursos da Companhia para aplicação em suas operações ocorre por meio da emissão de debêntures, que são adquiridas pelo FIP, bem como por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário (cessão de fluxos futuros de aluguéis). A Companhia é subsidiária de um fundo de investimento denominado Sequóia III Renda Imobiliária FII que também investe em outras companhias com estratégia de investimento semelhante. A Companhia está voltada à aquisição de terrenos e construção de imóveis que serão arrendados a terceiros gerando assim o resultado da operação. O Sequóia III realiza a gestão das companhias que compõem a estrutura citada no parágrafo acima, sendo que a Kozmus 18 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Kozmus 18") faz parte da operação de compra do terreno sob o qual a Companhia possui o direito de utilização de superfície. **b) Descrição do projeto** – Em conformidade com o contexto operacional exposto acima, a Companhia, na qualidade de superficiária do imóvel da Kozmus 17, pelo prazo de 10 anos, a partir de fevereiro de 2011, construiu um imóvel, localizado na cidade e Estado do Rio de Janeiro à Rua Dona Clara, nº 118 – Madureira, de acordo com as necessidades de uso específicas da companhia Atento Brasil S.A. Em contrapartida, está se comprometeu a locar o imóvel, através de um contrato atípico de locação, pelo prazo de 10 anos. O Habite-se do empreendimento está em fase de aprovação pelo órgão competente. Ainda nesse contexto de estrutura de investimento, vale ressaltar que toda benfeitoria realizada pela Companhia no terreno, tal como o empreendimento construído no local, ao término do direito de uso da superfície será incorporada ao patrimônio da Kozmus 17. **c) Plano da administração de liquidez e fluxo de caixa da Companhia** – Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R$ 7.679.993 (R$ 7.355.223 em 2019), em função da apropriação contábil dos juros e atualização monetária sobre o saldo devedor de seus passivos financeiros (CCIs), enquanto a receita correspondente (decorrente do aluguel do imóvel) só é reconhecida contabilmente por ocasião da fluência do prazo do contrato de aluguel. Os fluxos de pagamentos das cédulas de crédito imobiliário estão vinculados e alinhados aos fluxos de recebimentos do contrato de locação. Assim, não há do ponto de vista financeiro, desequilíbrio com o fluxo de caixa da Companhia, considerando-se ser risco de crédito reduzido, baseado no histórico de recebimento do contrato de aluguel. Não obstante, independente do equilíbrio previsto dos fluxos de caixa, como antes mencionado, os acionistas e a Administração da Companhia reiteram o compromisso de integralização de capital, ou, emissão de nova série de debêntures, caso eventualmente recursos se façam necessários para a cobertura de alguma obrigação da Companhia.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em Reais)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	2020	2019
Ativo circulante	**618.064**	**1.230.823**
Caixa e equivalentes de caixa	486	38.258
Contas a receber	617.578	602.883
Impostos a recuperar	–	589.682
Não circulante	**7.877.238**	**11.792.602**
Contas a receber	336.019	335.644
Contratos de mútuo	6.691.686	6.785.686
Propriedades para investimento	759.030	3.494.730
Intangível	90.503	1.176.542
Total do ativo	**8.495.302**	**13.023.425**
Passivo e Patrimônio Líquido	**2020**	**2019**
Passivo circulante	**8.298.057**	**8.586.046**
Fornecedores	125.200	125.200
Impostos e contribuições a recolher	2.772.792	1.321.294
Outras contas a pagar	–	950.000
Cédulas de crédito imobiliário	5.400.065	6.189.552
Passivo não circulante	**65.249**	**5.679.160**
Cédulas de crédito imobiliário	–	5.672.911
Contratos de mútuo	65.249	6.249
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	**131.996**	**(1.241.781)**
Capital social	10.000	22.207.737
Prejuízos acumulados	121.996	(23.449.518)
Total do passivo e patrimônio líquido (a descoberto)	**8.495.302**	**13.023.425**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	223.777	855.949
Outros componentes do resultado abrangente	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**223.777**	**855.949**

Demonstrações do Resultado

	2020	2019
Receita operacional líquida	**6.618.739**	**6.420.261**
Custos da atividade imobiliária		
Depreciação e amortização	(3.491.663)	(3.491.663)
Resultado bruto	**3.127.076**	**2.928.598**
(Despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(832.881)	(225.961)
Resultado antes do resultado financeiro	**2.294.195**	**2.702.637**
Despesas financeiras	(1.577.219)	(1.534.557)
Receitas financeiras	88	2.853
Resultado do exercício antes dos impostos	**717.064**	**1.170.933**
Provisão para o imposto de renda	(356.358)	(225.253)
Provisão para a contribuição social	(136.929)	(89.731)
Lucro líquido dos exercícios	**223.777**	**855.949**
Lucro por ação	0,339	0,036

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)

	Capital social	(-) Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31/12/2018	22.007.737	–	(24.305.467)	(2.297.730)
Lucro líquido do exercício	–	–	855.949	855.949
Aumento de capital social	2.000.000	(1.800.000)	–	200.000
Saldo em 31/12/2019	24.007.737	(1.800.000)	(23.449.518)	(1.241.781)
Lucro líquido do exercício	–	–	223.777	223.777
Aumento de capital social	–	1.150.000	–	1.150.000
Redução de capital social	(23.347.737)		23.347.737	–
Saldo em 31/12/2020	660.000	(650.000)	121.996	131.996

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	223.777	855.949
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	3.821.737	3.821.737
Despesas de juros e atualização monetária com cédulas de crédito imobiliário	815.909	1.523.595
Variações nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) em aluguel a receber	(15.070)	(17.873)
Diminuição (aumento) em impostos a recuperar	589.682	(723)
(Diminuição) aumento em fornecedores	–	(56.003)
(Diminuição) aumento em impostos a recolher	1.451.498	634.160
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.937.533	6.760.842
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização principal e juros de cédulas de crédito imobiliário	(7.278.305)	(7.054.689)
Contrato de mútuo – partes relacionadas – ativo	94.000	(14.000)
Contrato de mútuo – partes relacionadas – passivo	59.000	6.249
Integralização de capital social	1.150.000	200.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(5.975.305)	(6.862.440)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(37.772)	(101.598)
No início do exercício	38.258	139.856
No fim do exercício	486	38.258
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(37.772)	(101.598)

A Diretoria
***José Antonio Bom Silva** – Contador CRC 1SP 264.151/O-4*

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Haka 05 Participações S.A.

CNPJ/ME nº 10.666.044/0001-09 – NIRE 35.300.369.335

Relatório da Administração

a) Objeto social – A Haka 05 Participações S.A. foi constituída em 29 de janeiro de 2009, com a denominação de Haka 05 Participações Ltda. , sendo alterada em 06 de maio de 2009 para Haka 05 Participações S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 8501 – 31º, Cidade e Estado de São Paulo, tendo como objeto social: **(i)** a administração de bens próprios; e **(ii)** a participação em outras sociedades, como sócia ou quotista. A Companhia é subsidiária de um fundo de investimento denominado Sequóia III Renda Imobiliária FII que também investe em outras companhias com estratégia de investimento semelhante. As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas. A Sequoia III (Companhia do Grupo) presta serviços de gestão às companhias que compõem a estrutura citada no parágrafo acima, sendo que a Haka 06 Participações S.A. ("Haka 06") faz parte da operação de utilização do terreno de propriedade da Companhia. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. O Sequóia III realiza a gestão das companhias que compõem a estrutura citada anteriormente, sendo que a Haka 06 Participações S.A. ("Haka 06") faz parte da operação de compra do terreno sob o qual a Companhia possui o direito de utilização de superfície. **b) Descrição do projeto** – Em conformidade com o contexto operacional exposto acima, a Companhia, na qualidade de superficiária do terreno da Haka 06, pelo prazo de 11 anos e 03 meses, a partir de 09 de abril de 2010, construiu um imóvel, localizado na cidade de Jandira Estado de São Paulo à Rua Hum nos 1 e 2, quadra C – via de acesso João de Goes – altura do no 1.000 Polo Industrial Jandira II, de acordo com as necessidades específicas da empresa FBD Distribuidora Ltda. (*Luft Foods*). Em contrapartida, está se comprometeu a locar o imóvel, através de um contrato atípico de locação, pelo prazo de 11 anos e 3 meses. O Habite-se do empreendimento foi concedido em 09 de agosto de 2010, sendo que a locação passou a vigorar em 30 de setembro de 2010. Ainda nesse contexto de estrutura de investimento, vale ressaltar que toda benfeitoria realizada pela Companhia no terreno, tal como o empreendimento construído no local, ao término do direito de uso da superfície será incorporada ao patrimônio da proprietária. **c) Plano da Administração de liquidez e fluxo de caixa da Companhia** – No aspecto contábil, destacamos que o passivo relacionado a cédulas de crédito imobiliário está integralmente registrado nas demonstrações financeiras, entretanto, as atuais práticas contábeis exigem que as receitas de aluguéis, bem como os aluguéis a receber devam ser registrados mensalmente pelo regime de competência e de forma linear pela vigência do contrato, o que ocasiona neste momento um descasamento contábil entre ativo circulante e passivo circulante, mas seria possível liquidar a referida dívida com o respectivo recebimento dos aluguéis. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apresenta capital circulante negativo de R$ 1.672.201 (R$ 2.599.419 em 31 de dezembro de 2019).

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 *(Valores expressos em Reais)*

Balanços Patrimoniais

ATIVO	2020	2019
Ativo circulante	**1.446.209**	**1.449.590**
Caixa e equivalentes de caixa	996.142	1.018.700
Contas a receber	434.471	415.294
Impostos a recuperar	15.596	15.596
Ativo não circulante	**2.353.810**	**4.265.998**
Contas a receber	786.701	742.655
Contratos de mútuo	315.749	174.749
Propriedades para investimento	1.046.471	2.792.464
Direito uso de superfície	204.890	556.130
Total do ativo	**3.800.019**	**5.715.588**

Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019
Passivo circulante	**3.118.409**	**4.049.010**
Obrigações tributárias	1.046.574	458.300
Cédula de crédito imobiliário	2.071.835	3.590.710
Passivo não circulante	**10.702**	**1.649.648**
Cédula de crédito imobiliário	–	1.635.946
Contratos de Mútuos	10.702	13.702
Patrimonio liquido	**670.907**	**16.930**
Capital social	16.929	23.560.591
Prejuízos acumulados	653.978	(23.543.661)
Total do passivo e patrimonio liquido	**3.800.019**	**5.715.588**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro liquido dos exercicios	653.977	465.092
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.097.232	2.097.232
Despesas de juros e atualização monetária de cédulas de crédito imobiliário	428.928	866.202
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(63.223)	57.153
(Aumento) diminuição em impostos a recuperar	–	(4.020)
(Diminuição) aumento em obrigações tributárias a recolher	588.276	360.969
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**3.705.190**	**3.842.628**

Fluxos de caixa das atividades de investimento	2020	2019
Construção de propriedade para investimentos	–	–
Caixa líquido das atividades de investimento	**–**	**–**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de principal e juros de cédula de crédito imobiliário	(3.583.749)	(3.459.520)
Contratos de mútuo	(144.000)	(106.727)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(3.727.749)**	**(3.566.247)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	**(22.559)**	**276.381**
No início do exercício	1.018.700	742.319
No fim do exercício	996.142	1.018.700
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	**(22.559)**	**276.381**

Demonstrações do Resultado

	2020	2019
Receita operacional líquida	**3.758.180**	**3.654.012**
Custos da atividade imobiliária		
Depreciação e amortização	(1.916.870)	(1.916.870)
Resultado bruto	**1.841.310**	**1.737.142**
(Despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(335.488)	(142.191)
Despesas tributárias	(951)	(5.002)
Resultado antes do resultado financeiro	**1.504.871**	**1.589.949**
Despesas financeiras	(747.225)	(999.869)
Receitas financeiras	126.644	34.808
Resultado do exercício antes dos impostos	**884.290**	**624.888**
Imposto de renda e contribuição social	(230.313)	(159.797)
Lucro líquido dos exercícios	**653.977**	**465.092**
Resultado por ação	38,631	0,020

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2020	2019
Lucro liquido dos exercícios	**653.977**	**465.092**
Outros componentes do resultado abrangente	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**653.977**	**465.092**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Liquido

	Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2018 (Reapresentado)	**23.560.591**	**(24.008.753)**	**(448.162)**
Lucro liquido do exercicio	–	465.092	465.092
Saldos em 31/12/2019	**23.560.591**	**(23.543.661)**	**16.930**
Lucro liquido do exercicio	–	653.977	653.977
Redução de capital social	(23.543.662)	23.543.662	–
Saldos em 31/12/2020	**16.929**	**653.978**	**670.907**

A Diretoria — **José Antonio Bom Silva** – Contador CRC 1SP 264.151/O-4

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

NÚMEROS DO MERCADO FINANCEIRO

compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,2397 / R$ 5,2403 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,2220 / R$ 5,2240 *
Turismo - R$ 5,2030 / R$ 5,3800

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,15%

OURO BM&F
R$ 306,000

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,87%
Pontos: 122.964
Volume financeiro: R$ 30,335 bilhões
Maiores altas: Eletrobras ON (6,54%), Eneva ON (4,85%), Eletrobras ON (4,54%)
Maiores baixas: Totvs ON (-3,69%), Locamerica ON (-2,13%), Ultrapar ON (-2,11%)

S&P 500 (Nova York): -0,87%
Dow Jones (Nova York): -1,36%
Nasdaq (Nova York): -0,09%
CAC 40 (Paris): -1,86%
Dax 30 (Frankfurt): -1,82%
Financial 100 (Londres): -2,47%
Nikkei 225 (Tóquio): -3,08%
Hang Seng (Hong Kong): -2,03%
Shanghai Composite (Xangai): 0,40%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,61%
Merval (Buenos Aires): -1,27%
IPC (México): -0,42%

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:36:00

Negócios

Loja física não vai acabar, mas terá de se transformar para atrair clientes

Com a possibilidade de comprar quase tudo pela internet, as lojas terão que se esforçar para oferecer uma experiência mais completa nos próximos anos.

A fronteira entre o comércio físico e o digital ficará cada vez mais tênue, afirma ele. Assim, será muito mais frequente que a compra comece na loja e termine no ecommerce, e vice-versa.

Vitor Magnani, presidente do conselho de comércio eletrônico da Fecomercio-SP, aposta no uso de realidade virtual. Na loja, por exemplo, a simulação de uma partida de basquete pode dar ao consumidor a possibilidade de testar o melhor tênis como se ele estivesse na quadra.

A tecnologia também pode levar a experiência da loja para a casa do comprador. Óculos de realidade virtual vão permitir percorrer corredores, ver os produtos expostos e interagir com atendentes.

"Daqui a alguns anos, teremos provadores de roupas virtuais. E já existem startups que tentam transmitir aromas pela internet", diz Ricardo Balkins, sócio-líder da área de bens de consumo da consultoria Deloitte.

Isso não significará a morte dos pontos físicos, afirma ele."Desde o ano 2000, ouço essa história de que a loja vai acabar. Mas de fato vamos encontrar cada vez menos o modelo que conhecemos hoje, com um monte de produtos nas prateleiras, filas e serviço muitas vezes ruim."

Os shoppings também não serão os mesmos, diz Magnani. "Hoje, em São Paulo, esses estabelecimentos já são vistos não só como um lugar de compra, mas de lazer. Essa tendência vai se intensificar."

Esses locais devem se tornar centros de distribuição de produtos, algo já ensaiado na pandemia. "Eles estão localizados em ótimos espaços na cidade e têm a vantagem de que as lojas já estão ali", diz.

Áreas tradicionais de comércio não serão poupadas do crescimento das vendas online. As lojas deverão se digitalizar e operar sem atendimento presencial, só com estoque e distribuição.

Diana Lott/Folhapress

Amazon acelera frete em compras internacionais na briga por entrega rápida

Na briga por prazos mais curtos nas entregas do ecommerce, a Amazon anuncia nesta terça-feira (11) uma modalidade de frete gratuito para compras internacionais a assinantes do serviço Prime no Brasil.

A companhia também diz que vai acelerar o despacho de mercadorias dos Estados Unidos para o mercado brasileiro. Mesmo com atrasos devido à pandemia, a empresa promete que itens importados adquiridos no Brasil fiquem prontos para o envio em até duas semanas.

A pandemia acirrou a competição de empresas do comércio eletrônico para entrega rápida ao consumidor. O marketplace da Amazon já permitia a venda de produtos internacionais, mas sem o benefício do frete a assinantes e com prazo de entrega maior. A empresa passa a competir com outros marketplaces populares na compra de importados no Brasil, como Shopee e AliExpress, do chinês Alibaba.

Em alguns casos, a depender do valor da compra, as empresas pagam o frete, mas o prazo de entrega costumar durar 30 dias. O Mercado Livre também possibilita o comércio de produtos internacionais, mas não esclrece se arca com o frete a assinantes do seu serviço de pontos nesse tipo de transação.

Só serão isentos de frete na Amazon os inscritos no Prime, que cobra R$ 9,90 para acesso a catálogo de filmes, música e frete gratuito. Na nova divisão de compras internacionais, o valor final dos itens já incluirá as tributações de importação.

A empresa criou uma tecnologia que conecta os centros de distribuição brasileiros com a operação americana, o que permitiu reduzir os prazos de entrega em 40% na comparação com outras modalidades de venda internacional no site brasileiro, de acordo com Tiago Abel, líder de operações de varejo no país.

Folhapress

Nunca se vendeu tantos carros elétricos no Brasil (e no mundo). Por quê?

As vendas de veículos elétricos cresceram 140% no primeiro trimestre deste ano: foram 1,1 milhão de unidades vendidas, de acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA). Esse bom desempenho se deve, principalmente, a China, Europa e Estados Unidos, três dos principais mercados deste segmento. Só que o Brasil também teve aumento na eletrificação da frota em 2021.

Se o ritmo estava abaixo do ano passado durante os três primeiros meses – foram 4.582 unidades até março, o que representa queda de 11,7% –, abril ganhou fôlego e garantiu o melhor quadrimestre da história no nosso mercado. Sendo assim, até o último mês, foram vendidos 7.290 veículos eletrificados (elétricos e híbridos), com aumento de 29,4% comparado ao ano passado.

De acordo com a IEA, o crescimento em outros países foi impulsionado por normas de emissões de CO^2 mais rígidas e também por subsídios dos governos. Mas a entidade criticou a falta de apoio público em incentivo à tecnologia, expansão de estações de recarga e desencorajar a venda de veículos movidos a combustão. E também foram cobradas metas ambientais mais exigentes.

Foram gastos 120 bilhões de dólares na compra de veículos elétricos, em todo o mundo, em 2020. Para isso, os governos desembolsaram cerca de 13 bilhões de dólares em incentivos, o que representa mais de 10% do valor total. Segundo Paulo Cardamone, diretor executivo da Bright Consulting, a participação pode ser ainda dependendo do mercado – chega a 25% em China e Europa.

Nas projeções divulgadas pela IAE, o mercado de veículos leves eletrificados deverá chegar a 22 milhões de unidades em 2030. Por aqui, o número deverá ser mais contido: 180 mil unidades, indicou a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do Ministério das Minas e Energia (MME).

Exame

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: terça-feira, 11 de maio de 2021 21:36:18